

GAZETA DO
COMMERCIO

15 DE FEVEREIRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 29

DIRECTOR,

Francisco Barroso

EXPOSIÇÃO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quitas com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenha feito.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 15 de Fevereiro de 1895.

Impostos

Permítam-nos os competentes aventurar algumas considerações a respeito de nossa situação financeira, feitas superficial e fragmentariamente, mais para estimular nos outros o estudo de taes questões, do que no presuppósito de esclarecê-las.

Hoje nos referimos ao processo de arrecadação dos impostos em diversos pontos do interior do Estado.

Os que menos de longe conhecem as nossas condições economicas, sabem que bastar-nos-hia realizar a percepção da terça parte dos direitos devidos, para que a Parahyba fosse um dos Estados mais prósperos em finanças, guardadas as devidas proporções.

Mas acontece que o fisco é illudido por todos os modos, e para os cofres estaduais não entra, em ultimo resultado, senão uma pequena parte dos recursos possiveis de nos-
sa arrecadação tributaria.

Porém, com toda a reserva conveniente, um alvitro, que além de não ser original, é sumamente vantajoso, importa uma medida que não traza para a administração os resultados de caracter positivo que se esperam.

Um meio feller de arrematação de uma linha central, que Administrativamente se presta a ser usada para a linha central de observação, e de fazer ao desativamento do observatório e de fraude.

Não tendo os impostos de serem substituídos a sua medida. Os impostos, e sumamente, offe-

recem muita probabilidade de bom exito, se, em vez de serem confiados a um pessoal deficiente encarregado da respectiva cobrança, forem transferidos ao zelo dos particulares que anteciparem á fazenda publica a sua importancia approximativa.

A arrecadação tem os seguintes argumentos em seu favor: 1.º o governo pode evitar a gana dos interessados, que se conluiarem contra elle, deixando a seu bel-prazer de proceder á respectiva praça, ou não aceitando a maior offerta, por entender que esta se acho muito distante da media verificada em annos anteriores; 2.º as bases da arrematação procedem do Thesouro do Estado, formuladas em face de dados officiaes e por empregados acima de toda a duvida; 3.º pôde simultaneamente pôr-se em pratica a arrecadação e a cobrança administrativa, n'uma justa apreciação das diversas circunstancias de cada um dos termos ou districtos.

Emfim, lembrando timidamente esse alvitro, apenas desejamos concorrer para que os conhecimentos mais solidos sobre o assumpto façam luz em um problema de tanta magnitude para as finanças do Estado.

Dr. Affonso Machado

Com sua exm.ª familia seguiu para a Capital da União esse illustre e distincto patriota, que se demorou n'esta cidade, em commissão do governo central.

Cavalheiro de fino trato, intelligencia superior, illustração provada, o Dr. Affonso Lopes Machado é um dos filhos que mais honram a Parahyba.

A mais segura de todas as felicidades acompanhe-o sempre no caminho do futuro, que é ainda muito largo de promessas para tão digno cidadão.

Officiaes desligados

Lê-se n'«A Provincia» do Recife, o seguinte telegramma:

Rio, 11
Embarcaram hontem com destino a diversos estados do norte 56 officiaes ultimamente desligados da Escola Militar.

No dia 22 seguirão 72 para o sul.

Eclipse total do sol

A 8 de Agosto de 1896 dar-se-á um eclipse total do sol, que não será o ultimo do seculo, pois em 1900 ainda outro deve ser observado.

A linha central do eclipse deve estender-se de uma a outra costa da Noruega, mas sobre a costa occidental o sol ficará muito baixo no momento da totalidade. Na costa oriental, a linha central emergirá no «Varanger Fjord», onde as condições de observação são geralmente favoraveis. Depois de atravessado a Nova-Zembla, o um dos dois promontorios da Siberia, que provavelmente não serão occupados como pontos de observação, a linha central deve atingir o Japão.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA
RIO, 14

O «Jornal do Commercio» publicou a exposição do Ministerio da Fazenda, apresentada ao Exm. Dr. Prudente de Moraes sobre os bancos regionaes.

Foi preso, em Porto-Alegre, pelo general Moura o chefe federalista Paulino das Chagas Pereira.

Em S. Paulo a subscrição popular aberta para constituir um patrimonio ao Barão do Rio Branco já attingiu a cifra de 18 contos de reis.

O general Quadros parece que deixou o commando da Escola Militar, em vista da admoestação publicada em ordem do dia.

A PARTILHA

Cantava e as lagrimas rolavam-lhe em dois fios ao longo da face magra e pallida. Soffria; mas, como era peçonho que o pequenito adormecesse, cantava, indo e vindo, devagar, embalando nos braços a criança. O mais velho, tres annos, olhava-a sorridente e, de quando em quando, cantarolava: «Estou com fome, mamãe.» E o pequenito, insomne, olhava-a, muito esperto, a boqui aberta collada ao peito. Estou com fome, mamãe... cantarolava o outro.

La alta a manhã mas, si o sol alegrava o quintalão, que tristeza em casa! Viuva, tísica, desfigurada pela molestia e pela fome, tímida demais para pedir esmolas que havia de fazer a desgraçada? «Estou com fome, mamãe...» cantarolava o mais velho.

—Espera, filho; espera.
Como o pequenito adormecesse a mãe foi, pé ante pé, e deitou-o sobre um fôfo colchão de pannos, a um canto da casa; e o mais velho, seguindo-a cantarolava sempre: «Estou com fome, mamãe...»

—Não faças bulha, filho espera. E, accenando-lhe, correu á cozinha; mas, que havia de fazer?
Ardia, no fogão, a derradeira acha e a mãe, os olhos rasos d'agua, pôz-se a soprar a lenha para atear o lume enquanto o filho, que se lhe agarrara ás saias, cantarolava: «Minha mãesinha! Minha mãesinha!» contente com ver que a chaleirinha fumava. Mas, á mesa quando a mãe lhe apresentou a tigella e o pedaço de pão da vespera o pequeno ficou-a com espanto.

—Só café, mamãe?
—Só meu filho.
O pequeno levando a colher á bocca, foi repellido a tigella, com um boceinho, prestes a chorar.

—Não chore! olha que, vnos acedar o maninho. Espora. E, dombotando o corpinho tizou o peito da mãe, pondo do lado e espromendo, tipando os labios descurados por onde as lagrimas corriam flo a flo e,

entregando a tigellinha ao filho:— Toma! e não faças bulha. E o pequeno, arregalando os olhos, satisfeito: «Agora sim! Agora sim!» pôz-se a cantarolar.

Baixinho então ella lhe disse: —E não peças mais, ouviste? o outro é para o maninho.

E foi, pé ante pé, espisar o filho que dormia.

COELHO NETTO.

A vinha na Russia

Um verdadeiro acaso succedido ha alguns annos, fez com que a vinha tenha progredido admiravelmente na arenosa região da Criméa.

O solo aspero e ás vezes argiloso, crivado aqui e alli de dunas, era tido como refractario. Ha 12 annos um pastor ganhou de presente um pedaço de chão e, atoa, sem mais nem menos, plantou n'elle a vinha. O successo foi muito além da expectativa; foi mesmo uma surpresa de tal ordem que, de vizinho em vizinho, foram todos seguindo e exemplo do pastor, de modo que a Criméa é hoje uma região viticola tendo todos abandonado a cultura do trigo, visto que o fabrico do vinho compensa muito mais.

A gente da Criméa era toda pobre, ao ponto de soffrir verdadeiras e grandes necessidades; é hoje mais ou menos arranjada e vive á farta, feliz e cultivando a vinha.

Os elephantes de Guarisanhar

Segundo O. Ehlers, que esteve ou ainda está nas faldas do monte Guarisanhar, no Aymalaja (India), manadas e manadas de elephantes foram alli sorprendidas pelo viajante estrangeiro—primeira vez que isto se dá.

São elles domesticos como nos outros lugares e seus *cornicões* (homens que o dirigem) chamam-se *mahontes*. Fazem tudo que d'elles se exige, esses elephantes, desde o destacamento até aos trabalhos domesticos, o transporte de objectos, etc.

São fidelissimos ás ordens dos mahontes e, muito intelligentes, tudo comprehendem sem grande trabalho de ensino;—enfim, tudo que se lhes ensina, aprendem maravilhosamente.

Nas faldas da montanha ha entre os proprietarios cerca de 200 elephantes *caçadores*, isto é,—exclusivamente ensinados para a caça.

A Provincia do Pará

Fomos obsequiosamente honrados com a visita d'este illustrado collega, que é uma das importantes alavancas do progresso no prospero Estado do Pará.

Summamente penhorados pela amabilidade que nos acaba de dispensar o distincto confrade, enviamos-lho a nossa humilde «Gazeta.»

O eskytogeno

A industria da papellaria fabrica hoje um novo producto denominado *eskytogeno*, muito parecido com o couro, sendo até difficil distinguil-o

d'elle tanto pelo aspecto como pelo tacto.

A materia prima é a massa do papel, preparada com bisulfito; e d'ellas se fazem cartões ou papelão que o fabricante de palpel de phantasia manda colorir, laminar, e em seguida estampar por meios de cylindros especiaes, dando-lhes assim o mesmo aspecto superficial das diversas especies de couro cortido.

O eskytogeno ainda não pôde rivalizar em duração com o couro verdadeiro; mas é tão forte e flexivel como elle, empregando-se muito na encadernação de livros e no fabrico de artigos de phantasia.

A população da Africa

O «Bolletino di legislazione e statistica doganate e commerciale», publicado pelo Ministerio das Finanças da Italia, traz um estudo estatistico sobre o commercio exterior dos diferentes paizes da Africa, trabalho esse que se procurou fazer o mais completo e exacto possivel, apesar da insufficiencia das fontes a que se pôde recorrer.

A superficie do continente africano é estimada em 2.971.607.000 hectares, e a população total em 135 milhões de habitantes. Por conseguinte, a proporção média é de 45 habitantes por mil hectares.

O valor total das permutas commerciaes realizadas pelos diversos paizes que compoem o continente africano monta a cerca de 928.400.000\$000 (cambio par), isto sem mencionar o pequeno commercio de alguns paizes deixados de parte por falta de dados estatísticos.

Uma sondagem de dois kilometros

Com o fim de encontrar riquezas mineraes, faz-se actualmente em Purus-chowitz, no districto de Ribnik na Silesia septentrional, uma sondagem, que se pretende levar a 2.500 metros de profundidade.

O trabalho já attingiu a 2.000 metros de profundidade e o diametro da cavidade que, naturalmente, vai diminuindo desde a superficie do solo, porsecções superpostas, é ainda de sete centimetros n'aquella profundidade que ainda sondagem nenhuma attingiu: o diametro primitivo do orificio é de 30 centimetros.

A operação faz-se por meio de um tubo amuido na parte inferior de uma corôa diamantada, enterrase no sólo com movimento de parafuso, e quando está cheio de terra é retirado, esvasiado, e a operação recommença, pondo-se na extremidade do tubo outra secção de tubos, tendo como diametro extremo o diametro interno do precedente. Constitue-se assim uma especie de telescopio gigantesco.

Até hoje a operação só tom apresentado aos auctores um côrto geologico exacto, o curioso dos terrenos atravessados, o que é interessante sob o ponto de vista geologico. Mas dem-no assim, mettendô-se thermometron no tubo, temperaturas elevadissimas e mal conhecidas das profundidades terrestres.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a

Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes e Silva**, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Arcaia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

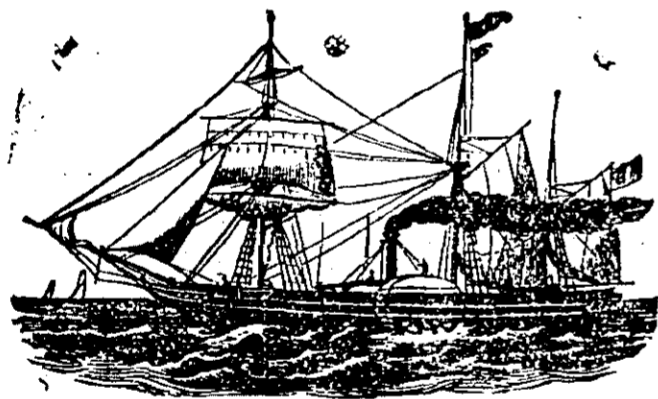
Em Arcaia Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, segue uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante *F. Dias*

Esperado dos portos do sul, até o dia 18 de fevereiro, o paquete Espirito Santo, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante *O. J. Carneiro*

Esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente o paquete Alagoas, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 8 horas da tarde.

Chamado a attenção dos ars. carregadores para o conhecimento da clausula 15, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de destino dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Os passageiros pagam a bordo, se cobrada mais 15%. Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéos de castor, pretos e de côr, dos melhores fabricantes inglezes.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, pequenos tapetes para pés, candieiros, jarros, etc....

36—RUA MACIEL PINHEIRO—36

OLEO DE LINHAÇA

A 3\$100

vende a

TORRE EIFFEL

Vende-se por preço commo-
do uma Trompa shakse nova, a tratar
no pateo do Mercado n.º 4, (venda.)

Engomma-so

e lava-se com toda a perfeição, a
rua das Trincheiras n.º 41.

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste, já bem conhecido, estabelecimento encontra-se sempre: Charutos dos melhores fabricantes da Bahia, fumos em corda e desfiado cachimbos, piteiras, e mais objectos inherentes ao uzo e manipulação de fumos

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREJO
FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.

BARCAÇA PERDIDA !!!

Carolino Soares & Luna, rua Maciel Pinheiro n.º 75, receberam e vendem pelo menor preço do mercado o seguinte:

Passas novas

Figos idem

Especialidade em vinho figueira a 900 rs. a garrafa

Ameixas em latas e frascos

Macarrão letria e estrelinha

Batatas Francezas e Portugueza
Chá perola em latinhas de 1 libra

Leite Condensado e marmelada

Licor Orfila «Novidade»

Vermouth e vinhos do Porto de 1500 á 5000 a garrafa

Vinhos: de café, genipapo, branco especial e Bordeaux

Aseite doce fino e aseitonas

Gas inexplosivel e Devos's

Bolachinhas de soda e manteiga Bretel.

Sellos pelo mesmo preço do Correo.

Embalco do Sobrado do finado Teixeira

Vende-se fiado!!!

INSTRUMENTOS E MUSICAS

Completo sortimento d'instrumentos para banda e orchestra; variedade enorme de musicas para piano, canto e diversos instrumentos; **marfins**, cordas, feltros e todos os accessorios para concertar pianos; artigos para **bilhar**; carrinhos, cadeiras, velocipede e brinquedos para meninos; **lanternas** e **chicotes** para carros e muitos outros artigos e novidades.

A PREÇOS REBUNDISSIMOS

VENDE-SE

Eduardo Pereira de Sá
Rua Santa Cruz, 11

(ANTIGA CASA DE VENDA DE INSTRUMENTOS E MUSICAS)

PERNAMBUCO